

EB2,3 de Vila Verde pela 1ª vez a representar o distrito de Braga na Sessão Nacional do Parlamento dos jovens Básico 2012

No passado dia 7 e 8 de Maio de 2012, no âmbito do desenvolvimento do projeto “Parlamento dos Jovens”, três alunos da escola EB23 de Vila Verde: Patrícia Daniela Gonçalves (deputada), Joana Rita Caridade (deputada) e Pedro Nuno Vilela (jornalista) acompanhados pela professora, Joana Carvalho, foram à capital de Portugal, mais concretamente à Assembleia da República, para apresentarem as medidas do distrito de Braga acerca do tema: Redes Sociais-Combate À Discriminação.

Estes alunos para serem escolhidos para esta atividade tiveram de primeiro ver as suas listas selecionadas por votação dos alunos da VV; depois, na sessão escolar, presidida pela vereadora da educação da CMVV Dra. Júlia Fernandes, tiveram de ser eleitos pelos seus pares. Por fim, na fase distrital de Braga, decorrida na ES Sá de Miranda, tiveram de conseguir o número de votos para pertencer ao grupo das cinco escolas que iriam representar o distrito na sessão nacional, na AR.

Os dignificantes representantes da escola EB23 de Vila Verde, não foram sozinhos, conjuntamente partiram também outros alunos das escolas de Gil Vicente, Lamações, Gondifelos e Prado, do distrito de Braga

Os Vilaverdenses acompanhados pela simpática professora Joana, partiram às 7 horas da manhã, da estação de camionagem de Braga. O sono e a vergonha rapidamente foram esquecidos e logo começaram a ser criados laços de amizade. A viagem foi longa e foram precisas algumas paragens para recolher outros alunos de diferentes distritos. Também foi feita uma paragem para almoço e assim todos retemperaram o corpo, já que o

espírito estava refeito de coragem e ânimo.

Por volta das 2 horas da tarde, os jovens e respetivos professores acompanhantes chegaram a Lisboa e ao Parlamento. Na entrada da Assembleia havia duas portas sendo uma para os deputados e outra para os jornalistas e professores. O círculo eleitoral de Braga defendeu o seu projeto na 4.ª comissão, enquanto as deputadas da escola de Vila Verde e da escola de Gil Vicente estiveram na 1.ª Comissão a debater os projetos de outros distritos. As comissões tinham todos objetivos comuns: analisar e votar nos processos de recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais de cada distrito.

Enquanto as comissões decorriam, aos jornalistas e professores foi-lhes proporcionado uma visita guiada ao Palácio de S. Bento, que permitiu que estes ficassem a conhecer mais sobre este palácio, as suas salas e a sua história.

Quando as comissões acabaram, iniciou-se o lanche. Nesta altura os deputados, os jornalistas e os professores aproveitaram para conhecer novas pessoas, trocar impressões e rever velhos



conhecidos. Foi um convívio maravilhoso! Partilharam-se ideias, falou-se acerca de regiões, do ensino, das escolas, dos desafios das diversas etapas do Parlamento dos Jovens...

Às 6 horas da tarde, na sala onde se iria realizar o plenário decorreu uma atuação pelo grupo " Grupo Coral Kyrios", onde interpretaram várias músicas conhecidas. Animaram a plateia e impressionaram com o seu talento. Já era noite, quando o jantar foi servido no claustro do Palácio de S.Bento. Havia uma grande diversidade de pratos e de sobremesas e embora já o cansaço se notasse, a alegria ainda continuava entre os jovens alunos e professores.



As comitivas começaram a sair do Parlamento por volta das 9:30 da noite e dirigiram-se, na sua maioria, para o Inatel de Oeiras. A noite passou e os jovens deputados e jornalistas tiveram o seu merecido descanso já que precisavam no próximo dia de acordar bastante cedo e retomar os trabalhos com toda a energia e tenacidade.



Assim, já no dia 8 Maio, alunos e professores, após terem tomado o pequeno-almoço às 7:45 da manhã partiram de novo para a Assembleia. Embora ainda se tenha demorado uma hora para chegar ao destino, todos tiveram a oportunidade de ver, no percurso de autocarro, alguns dos monumentos e marcos turísticos lisboetas.

Quando finalmente chegaram à Assembleia, não havia tempo a perder e a abertura solene do Plenário foi realizada pelo Vice-Presidente da Assembleia da República. Os deputados sentaram-se lugares dos deputados verdadeiros, os jornalistas na zona das telecomunicações e os professores na zona reservada. De seguida, chegaram



ao plenário alguns deputados da AR: a senhora deputada Isilda Aguincha (PSD), a senhora deputada Ana Drago (BE), a senhora deputada Heloísa Apolónia (PEV), o senhor deputado Miguel Tiago (Partido Comunista) e o senhor deputado Michael Seufert (CDS-PP). A estes deputados foram colocadas algumas perguntas, pelos jovens deputados presentes na sala. Quando as perguntas terminaram, os deputados da AR saíram da sessão, mas foram novamente inquiridos pelos alunos jornalistas que estavam à sua espera no corredor. Apesar da confusão, foi possível realizar curtas entrevistas, por parte do representante jornalístico da EB2,3 Vila Verde a alguns desses deputados, destacam-se as respostas que se seguem:

Pedro Vilela: Senhor deputado, qual é o tema mais apropriado para esta iniciativa no próximo ano?

Deputado Miguel Tiago: Para o Parlamento dos Jovens, eu acho que a forma como vocês decidem o tema que discutem é boa, os jovens pronunciam-se sobre aquilo que acham mais adequado. Eu acho que os temas relacionados com o futuro da juventude e com a educação porque estão ligados com a juventude e o seu dia-a-dia.



Pedro Vilela: Acha que a discriminação é o pior acontecimento que Portugal esta a viver?

Deputado Michel Seufert: Não, há problema com a discriminação a todo o nível da sociedade mas é um problema que felizmente não tenha uma expressão demasiada alargada, claro que para quem sofre esses problemas, ele tem grande expressão, mas nos temos tido a felicidade de conseguir com algumas medida atacar este problema.



Pedro Vilela: Maior parte das escolas são alvo de discriminação juvenil o que tem a dizer sobre isto?

Deputada Isilda Aguincha: Acima de tudo que ainda há um grande trabalho a fazer, que tem vindo a ser feito e que vai continuar a ser feito, porque quando nos pensamos em discriminação podemos pensar em varia vertentes e obviamente da formação de um de nós, aquela que vem de casa e da escola é que podemos fazer trabalho de anular ou diminuir os processos de discriminação.



Depois das perguntas enquanto decorria a sessão do plenário, os jornalistas tiveram uma conferência com o Dr. José Ribeira de Castro. Todas as questões rondaram nos temas educação e desemprego.

Pedro Vilela: Nós, estudantes passamos quinze ou mais anos a graduar-nos e licenciar-nos. O que nos garante que ao fim desse ano não vamos perder o nosso tempo nas filas de desemprego?

Dr. José Ribeira de Castro: Infelizmente estamos com níveis de desemprego muito elevados e vão se manter, mas enfim eu espero que isto seja transitório. Espero que na vossa geração quando chegarem a idade ativa estas dificuldades já estejam ultrapassadas, mas o que vos aconselho é que trabalhem e estudem, porque só assim é que podem ir longe.



Jornalista: O Parlamento dos Jovens vai continuar?

Dr. José Ribeira de Castro: Sim o Parlamento dos Jovens vai continuar, porque esta é atividade realizada pelo Governo que mais atrai os jovens.

No final do plenário definiram-se as medidas a vigorar no texto de recomendação final, as quais se encontram disponíveis para consulta em http://app.parlamento.pt/webjovem2012/documentos/Recomendacao_AR_Aprovada_Basico.pdf, bem como o tema a debater para o próximo ano.

Depois foi a despedida, já com saudades e esperanças de regressar no próximo ano. Os jovens deputados referiram no final que irão relembrar para sempre esta aventura que melhorou as suas capacidades políticas e sociais, e os levou a valorizar mais os direitos e deveres democráticos de uma sociedade de expressão livre.



Trabalho realizado por: Pedro Vilela 8ºC Nº17